

## **CHAVE INTERATIVA DE MÚLTIPLAS ENTRADAS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS MYRTACEAE, DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO CAVEIRAS E PELOTAS, PLANALTO SUL CATARINENSE**

Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi<sup>1</sup> Oiéler Felipe Vargas<sup>2</sup> Juliano Pereira Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Orientadora, Departamento de Engenharia Florestal, CAV – roseli.bortoluzzi@udesc.br

<sup>2</sup>Academico do Curso de Engenharia Florestal, CAV– bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup>Doutorando em Produção Vegetal, CAV

Palavras-chave: Eugeniinae. Myrciinae. Myrtinae.

Myrtaceae é uma das famílias botânicas mais representativas do globo, com cerca de 130 gêneros e 5670 espécies. No Brasil ocorrem 22 gêneros e 990 espécies, sendo 680 registradas na Floresta Atlântica. Em Santa Catarina, a família é bem representada, com 17 gêneros e 182 espécies. Trata-se de um grupo pouco estudado devido às dificuldades na identificação em nível específico. Desta forma, objetivou-se elaborar uma chave interativa de múltiplas entradas para a identificação de espécies de Myrtaceae com ocorrência nas Bacias Hidrográficas dos Rios Caveiras e Pelotas, em Santa Catarina, Brasil. A amostragem de Myrtaceae foi realizada em três municípios (Lages, São José do Cerrito e Urupema) situados no Planalto Sul Catarinense, em remanescentes de Floresta Ombrófila Mista Montana e Altomontana, no período de agosto de 2012 a dezembro de 2013. Com base na coleção de Myrtaceae amostrada, identificada e depositada no herbário Lages da Universidade do Estado de Santa Catarina – LUSC, 24 espécies desta família foram selecionadas para compor os elementos para a elaboração de uma chave interativa. A lista de caracteres e estados de caracteres morfológicos foi obtida por análise de, pelo menos, três espécimes representantes de cada espécie, com auxílio de estereomicroscópio e glossário morfológico botânico, complementadas com caracteres úteis para identificação de gêneros e espécies da família, descritos na literatura. Para a elaboração da chave interativa, os caracteres previamente selecionados foram lançados em uma versão livre do Programa Lucid<sup>®</sup> 3.3. Este programa trata-se de uma ferramenta versátil para auxiliar a identificação e a produção de diagnoses botânicas. O programa permite trabalhar em duas interfaces, o “Lucid Builder”, que armazena os dados referentes às entidades e aos caracteres morfológicos e o “Lucid Player”, que gera a chave propriamente dita. Após o qual permite que caracteres botânicos sejam marcados livremente e de forma não sequencial, assim eliminando as espécies as quais não atendem aos critérios selecionados para a identificação. O programa trabalha com duas interfaces sendo a primeira do “Lucid Builder”, onde são inseridas as características e as espécies a serem trabalhadas, por meio desta também é possível selecionar as características de acordo com cada uma das espécies. Já na segunda interface “Lucid Player”, são apresentados quatro quadros, onde no primeiro estão listados os caracteres disponíveis; no segundo os caracteres selecionados; no terceiro as espécies potenciais e no quarto as espécies descartadas, assim finalizando a

identificação das espécies. A chave interativa desenvolvida permitiu a identificação de 24 espécies de Myrtaceae, classificadas em três subtribos que representam as Myrtaceae Sul Americanas, **Eugeniinae**: *Eugenia pluriflora* DC, *Eugenia pyriformis* Cambess, *Eugenia uruguayensis* Cambess, *Myrcianthes gigantea* (D. Legrand) D. Legrand, *Myrcianthes pungens* (O. Berg) D. Legrand, *Myrciaria delicatula* (DC.) O. Berg, *Siphoneugena reitzii* D. Legrand; **Myrciinae**: *Calyptanthus concina* DC, *Myrceugenia euosma* (O. Berg) D. Legrand, *Myrceugenia glaucescens* (Cambess.) D. Legrand e Kausel, *Myrceugenia myrcioides* (Cambess.) O. Berg, *Myrceugenia oxyspala* (Burret) D. Legrand e Kausel, *Myrceugenia mesomischa* (Burret) D. Legrand e Kausel, *Myrcia oligantha* O. Berg, *Myrcia guianensis* (Aubl.) DC, *Myrcia hatschbachii* D. Legrand, *Myrcia hartwegiana* (O. Berg) Kiaersk, *Myrcia laruotteana* Cambess, *Myrcia oblongata* DC, *Myrcia palustris* DC e **Myrtinae**: *Acca sellowiana* (O. Berg) Burret, *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O. Berg, *Campomanesia xanthocarpa* (Mart.) O. Berg e *Myrrhinium atropurpureum* Schott. Verifica-se que o uso de *softwares* facilita a identificação das espécies, principalmente, quando se trata de Myrtaceae, a qual é caracterizada por sua elevada complexidade em termos taxonômicos, tornando o processo de reconhecimento mais ágil e dinâmico. Esse tipo de chave tem vantagens como a livre escolha de caracteres pelo usuário, a facilidade de atualização e distribuição pela internet e também o uso de grande quantidade de fotografias a baixo custo. Por se tratar de uma chave eletrônica de identificação, em fase de teste, a mesma ficará disponível nos computadores do herbário LUSC, para que seja utilizada por pesquisadores e interessados da área e, após deverá ser disponibilizada na web para divulgação.